



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – UFPE/CAV
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - HOSPITAL BARÃO DE LUCENA – SES/HBL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL BARÃO DE
LUCENA



PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE DE RESIDÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

PROJETO PEDAGÓGICO
Programa de Residência em área Profissional da Saúde

1 - Identificação do Programa de Residência

- 1.1 - Instituição Formadora: UFPE – Centro Acadêmico de Vitória
- 1.2 - Instituição Executora: SES - Hospital Barão de Lucena
- 1.3 - Nome do Programa: Programa de Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher
- 1.4 - COREMU: UFPE

1.5 - Coordenador da COREMU: Marina de Moraes Vasconcelos Petribú

- 1.5.1 - E-mail: coremu@ufpe.br
- 1.5.2 - Telefones: 99954-8144
- 1.5.3 - Formação: Nutrição
- 1.5.4 - Titulação: Doutorado
- 1.5.5 - Registro Profissional: SIAPE 1673210
- 1.5.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7591036980073907>

1.6 - Coordenador dos Programas de residência do CAV: Keila Fernandes Dourado

- 1.6.1 - E-mail: Keila.fdourado@ufpe.br
- 1.6.2 - Telefones: 99247-1053
- 1.6.3 - Formação: Nutrição
- 1.6.4 - Titulação: Doutorado
- 1.6.5 - Registro Profissional: SIAPE 3477879
- 1.6.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2016583375679170>

1.7 - Coordenador do Programa da Instituição Executora: Kelly Cristiane Rocha Lemos

- 1.7.1 - E-mail: kellycrl@hotmail.com
- 1.7.2 - Telefones: 9 9943-7331 / 3184-6472
- 1.7.3 - Formação: Enfermagem
- 1.7.4 - Titulação: Mestrado
- 1.7.5 - Registro Profissional: COREN 276363
- 1.7.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7097084014316512>

1.8 - Coordenador do Programa da Instituição Formadora: Ellen Cristina Barbosa dos Santos

- 1.8.1 - E-mail: ellen.santos@ufpe.br
- 1.8.2 - Telefones: 9 9448-2542
- 1.8.3 - Formação: Enfermagem
- 1.8.4 - Titulação: Doutorado
- 1.8.5 - Registro Profissional: SIAPE 1743124
- 1.8.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4493964508914440>

1.9 – Vice-Coordenador do Programa da Instituição Formadora: Tatiana Ferreira da Costa

- 1.9.1 - E-mail: tatiana.ferreiracosta@ufpe.br
- 1.9.2 - Telefones: (83) 98801-1198
- 1.9.3 - Formação: Enfermagem
- 1.9.4 - Titulação: Doutorado
- 1.9.5 - Registro Profissional: SIAPE 3149250
- 1.9.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7936774582366841>

1.10 - Preceptores / Tutores / Docentes do Programa:

Preceptores(as) do Programa

Nome	Área profissional	Qualificação	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Anos)	Currículo Lattes
Afonso Henrique Fernandes de Melo	Enfermagem	Especialista	Integral	30	03	http://lattes.cnpq.br/2094769224925874
Adriane Costa Xavier	Enfermagem	Especialista	Integral	30	26	http://lattes.cnpq.br/3179188672358251
Aline Thamyris Correia de Luna	Enfermagem	Especialista	Integral	30	07	http://lattes.cnpq.br/4164085190144043
Aluska Mirtes de Queiroz	Enfermagem	Mestre	Integral	30	10	http://lattes.cnpq.br/5173356207237757
Amanda de Melo Franca	Enfermagem	Especialista	Integral	30	07	http://lattes.cnpq.br/0989635771037252
Anna Carollyne de Almeida Vasconcelos Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/5674758178872748
Cilas Urbano Lira Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	4	http://lattes.cnpq.br/8135931034300310
Cybelle Maria da Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	18	http://lattes.cnpq.br/9526141349199386
Débora Rafaela Da Conceição De Oliveira	Enfermagem	Especialista	Integral	30	03	http://lattes.cnpq.br/0673013484555607
Fabiana Albuquerque Meirelles Villachan	Enfermagem	Especialista	Integral	30	17	http://lattes.cnpq.br/3115209557032140
Fabiola Maria Fragoso Botelho	Enfermagem	Especialista	Integral	30	08	http://lattes.cnpq.br/3782520813033036
Fátima Maria França Trindade	Enfermagem	Especialista	Integral	30	03	http://lattes.cnpq.br/5778988852765089
Fátima Roberta Pereira da Silva	Enfermagem	Mestre	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/8292450888401010
Flávia Nataly Pereira da Silva Rocha	Enfermagem	Especialista	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/3009855927823223
Genir Isidorio da Silva Santana	Enfermagem	Especialista	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/8158145426669959
Isadora Batista de Oliveira	Enfermagem	Especialista	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/6689774709392553
Karla Dayanne Nunes Barbosa	Enfermagem	Mestre	Integral	30	07	http://lattes.cnpq.br/3879308582598483
Laisla Mayara da Luz	Enfermagem	Especialista	Integral	30	07	http://lattes.cnpq.br/3886884946073747
Luciana Vieira de Melo E Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/7799366153300944
Maria Evaneide Paes da Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/5656715905207567
Mariana Manghi Barroca	Enfermagem	Especialista	Integral	30	09	http://lattes.cnpq.br/5286854604944436
Marilia Gabrielle Santos Nunes	Enfermagem	Mestre	Integral	30	8	http://lattes.cnpq.br/6588215366421849
Marli Ferreira de Vasconcelos Siqueira	Enfermagem	Especialista	Integral	30	04	http://lattes.cnpq.br/2401261495222844
Natália Regina da Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	03	http://lattes.cnpq.br/3728917241948780
Patrícia Burity Cardoso	Enfermagem	Especialista	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/7596430967799111
Patricia Maria Advincula Uchoa de Carvalho	Enfermagem	Especialista	Integral	30	21	http://lattes.cnpq.br/7682697114339903
Rafaela Monteiro de Cristo Ferreira	Enfermagem	Especialista	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/0364422885114989

Sílvia Maria Cristovam Barbosa	Enfermagem	Mestre	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/4588931603256109
Sílvia Maria Dalla Nora Londres	Enfermagem	Especialista	Integral	30	08	http://lattes.cnpq.br/6912058234012236
Socorro Maria Ventura Pereira Oliveira	Enfermagem	Mestre	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/1380440582738241
Suzana de Carvalho Monteiro	Enfermagem	Especialista	Integral	30	26	http://lattes.cnpq.br/8229722267214639
Virgínia Torres de Mello	Enfermagem	Especialista	Integral	30	18	http://lattes.cnpq.br/4794834887873927
Wanessa Carneiro da Silva	Enfermagem	Especialista	Integral	30	06	http://lattes.cnpq.br/9998382737530845
Zenaide Verônica Ribeiro da Silva Pedrosa	Enfermagem	Especialista	Integral	30	19	http://lattes.cnpq.br/3051239002079669

Tutores(as) do Programa

Nome	Área profissional	Qualificação	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Anos)	Currículo Lattes
José Flávio de Lima Castro	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	13	http://lattes.cnpq.br/0821971269131031
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	08	http://lattes.cnpq.br/4014711467514511
Karyanna Alves de Alencar Rocha	Enfermagem	Mestre	Parcial	06	04	http://lattes.cnpq.br/6334225588555995
Priscyla de Oliveira Nascimento Andrade	Enfermagem	Mestre	Parcial	06	08	http://lattes.cnpq.br/6744510939306672
Kelly Cristiane Rocha Lemos	Enfermagem	Mestre	Integral	30	15	http://lattes.cnpq.br/7097084014316512

Docentes do Programa

Nome	Área profissional	Qualificação	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (Anos)	Currículo Lattes
Ellen Cristina Barbosa Dos Santos	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4493964508914440
Tatiana Ferreira da Costa	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/7936774582366841
Iracema da Silva Frazao	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	17	http://lattes.cnpq.br/0211095347273754
Maria da Conceicao Cavalcanti de Lira	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/9407085716016691
Viviane de Araújo Gouveia	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4833956409675593
Emília Chagas Costa	Nutrição	Doutor	Parcial	06	15	http://lattes.cnpq.br/1514853654992338
Regiane Maio	Nutrição	Doutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/2650781601815295
Lívia Teixeira de Souza Maia	Fonoaudiologia	Doutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/4988844256076498
Alessandro Henrique da Silva Santos	Estatístico	Mestre	Parcial	06	08	http://lattes.cnpq.br/5001622972488729
Joaquim Sérgio de Lima Neto	Fisioterapia	Doutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/2780870716664727
Orquídea Maria de Souza Guimarães	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4391682139437444

Francisca Márcia Pereira Linhares	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	20	http://lattes.cnpq.br/7410336201165609
Cybele Rolim de Lima	Nutrição	Doutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/7786544637320893
Eduila Maria Couto Santos	Nutrição	Doutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/5960983007418246
Sheila Coelho Vasconcelos Morais	Enfermagem	Doutor	Parcial	06	12	http://lattes.cnpq.br/2601838917801024

2. Caracterização do Programa

- 2.1- Área de Concentração: Enfermagem Obstétrica
- 2.2- Período de Realização: 2 anos
- 2.3- Carga Horária Total: 5760 horas
- 2.3.1- Carga Horária Teórica e Teórico-Prático: 1152 horas
- 2.3.2- Carga Horária Prática: 4608 horas
- 2.4- Modalidade do Curso: Tempo Integral
- 2.5- Número de Vagas Anuais: 4 vagas

3. Projeto Político Pedagógico (PPP)

3.1- Justificativa:

Dados apontam que a mortalidade materna e infantil ainda são um desafio para a Saúde Pública global e nacional. Dados da Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (IVIS) apontam que, em termos absolutos, o número de mortes maternas subiu para 3.030 em 2021, o que representa um crescimento de 74% em relação ao ano de 2014, quando foram registradas 1.739 mortes. Em Pernambuco, a quantidade de óbitos maternos passou de 91 em 2014 para 93 em 2021.

Os esforços para reduzir tais índices apresentam-se presentes no contexto nacional desde a formulação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM), em 2004, a qual consiste num conjunto de diretrizes e objetivos que busca oferecer cuidados completos para a saúde das mulheres, promovendo a autonomia das mesmas e com o objetivo principal de integrar as mulheres no meio social, político e comunitário. Tal política pretende fortalecer as ações de prevenção, promoção, assistência e recuperação da saúde, por meio de um sistema de saúde organizado, com diferentes serviços que atendam as mulheres em todas as fases da vida. Destaca-se que a PNAISM extrapola o cuidado apenas durante a gravidez e maternidade, reconhecendo que a saúde da mulher não resume-se apenas a esses papéis.

Atualmente, por meio da Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024, a Rede Alyne, uma iniciativa do Governo Federal reestruturação da Rede Cegonha, busca promover um modelo de cuidado humanizado e integral para a saúde da gestante, parturiente, puérpera e da criança, observando as desigualdades étnico-raciais e regionais, tendo como principal objetivo a redução da mortalidade materna em 25%. Além da expansão das ações voltadas para saúde materno infantil, com investimento de R\$ 400

milhões em 2024 e R\$ 1 bilhão em 2025, o novo programa busca diminuir a mortalidade materna de mulheres negras em 50% até 2027. Nesse ínterim, reforça-se que a mortalidade de mulheres durante a gestação ou puerpério devido a causas relacionadas, agravadas ou realizadas em função da gravidez, é um problema global de saúde pública, que reflete a baixa qualidade da assistência em saúde e, muitas vezes, a dificuldade no acesso aos serviços de saúde.

Assim, salienta-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido com o intuito de extinguir as mortes evitáveis de mulheres e crianças, principalmente no que tange o período gravídico-puerperal, o qual exige muitas vezes cuidados específicos e pouco vivenciados pelos enfermeiros na prática clínica assistencial. Ressalta-se ainda a necessidade premente de reduzir a inequidade racial no contexto de mortalidade materna, onde observa-se que a taxa de mortalidade entre mães pretas também aumentou consideravelmente. Dessa forma, torna-se evidente a importância da capacitação de profissionais na área da enfermagem para atuarem frente ao contexto mencionado de maneira a promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e assistência e recuperação da saúde em todo o território brasileiro.

Reforça-se que o profissional enfermeiro devidamente capacitado para atuar na área de Saúde da Mulher pode contribuir significativamente para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie, além de qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecer as Redes de Atenção à Saúde destinada às mulheres. Tal cenário aponta para a necessidade urgente de profissionais qualificados para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, nos diversos níveis de complexidade da atenção em saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo um cuidado em saúde pautado pela integralidade, universalidade e equidade.

Dessa forma, justifica-se a relevância de um Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Mulher em Pernambuco, o qual pode, por meio da formação na modalidade de treinamento em serviço, contribuir de maneira significativa para a formação de profissionais capacitados para atuarem nas Linhas de Cuidado e Atenção em Saúde, contribuindo para a qualificação da própria Rede de Atenção à Saúde e também para a qualificação dos serviços de saúde de um modo geral, favorecendo um cuidado integral e humanizado às mulheres e

crianças. O Programa contribui para a melhoria dos indicadores de saúde ao preparar profissionais capazes de implementar práticas baseadas em evidências, fortalecer fluxos assistenciais integrados à uma Rede de Atenção à Saúde, qualificando-a, e desenvolver projetos inovadores voltados para o cuidado às mulheres e suas famílias no SUS. Assim, a qualificação técnico-científica de enfermeiros em Saúde da Mulher é uma estratégia essencial para enfrentar os desafios relacionados à morbimortalidade materna e infantil no Nordeste, promovendo impactos significativos na saúde da população e na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde. Diante do exposto e alinhado aos objetivos globais, nacionais e regionais de saúde pública, a manutenção do programa é fundamental para o aprimoramento da Assistência de Saúde à Mulheres no estado e, conseqüentemente, para o fortalecimento do cuidado coordenado e integral às mesmas.

Por fim, faz-se necessário discorrer que, para atender as necessidades do Programa faz-se necessário uma integração entre o sistema de saúde local (municipal), regional (estadual) e o SUS por meio da Rede Alyne, nos quais os residentes desenvolvem suas atividades teórico-práticas. Tal integração acontece por meio de parcerias já firmadas com os seguintes serviços: Universidade Federal de Pernambuco, Hospital da Mulher do Recife, Casas de Partos Normais (CPNs) vinculadas à Prefeitura da Cidade do Recife - Arnaldo Marques, Barros Lima e Bandeira Filho, Unidade de Saúde da Família vinculada à prefeitura do Recife e Hospital Agamenon Magalhães.

3.2- Objetivos:

3.2.1- Objetivo Geral:

Formar enfermeiros especialistas em Saúde da Mulher com conhecimentos técnico-científicos, habilidades e aptidões para prestarem uma assistência em saúde baseada em evidências, de maneira ética e humanizada em todos os níveis de atenção à saúde, oferecendo uma assistência direta à mulher: no planejamento reprodutivo, na gestação, no trabalho de parto e parto, no período puerperal, no processo de abortamento, ao neonato e família, alinhando-se às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à Mulher e para o fortalecimento da Rede Alyne.

3.2.2- Objetivos Específicos:

- ✓ Capacitar o residente para o cuidado integral em Saúde da Mulher:

Proporcionar ao enfermeiro residente o conhecimento acerca do processo sócio histórico de formulação das políticas públicas de saúde centradas na promoção da saúde de mulheres em todas as etapas de sua vida; Prestar assistência direta à mulher no planejamento reprodutivo, na gestação, no trabalho de parto e parto, no período puerperal, no processo de abortamento, ao neonato e família, reconhecendo a integração dos serviços de saúde e respeitando a articulação dos mesmos por meio das RAS; Ampliar o conhecimento técnico científico do enfermeiro residente para que o mesmo desenvolva habilidades que o instrumentalizarão para o atendimento eficaz das demandas da saúde das mulheres e suas famílias; Realizar o acompanhamento completo do trabalho de parto, parto sem distócias, pós-parto e assistência imediata ao recém-nascido; Realizar promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

- ✓ Fortalecer o compromisso com uma Assistência em Saúde pautadas nos princípios e organização do SUS:

Promover a formação de enfermeiros especialistas capazes de identificar necessidades de saúde prioritárias e planejar intervenções que estejam comprometidas com os princípios do SUS, integrando o cuidado ao paciente à realidade loco-regional das políticas públicas, às demandas regionais de saúde e às linhas de cuidado/ Redes de Atenção em Saúde;

- ✓ Desenvolver o raciocínio clínico e epidemiológico com base em evidências científicas:

Estimular e favorecer a aquisição de autonomia clínica ao longo do processo formativo de cuidado e atenção à saúde, por meio do uso da pesquisa como ferramenta para a análise crítica da realidade, para a busca de soluções inovadoras para problemas locais e regionais e para disseminação de conhecimentos na área de Saúde da Mulher; Fornecer ao enfermeiro residente ambientes em que o mesmo possa desenvolver o processo da assistência sistematizada de enfermagem à mulher, identificando riscos e atuando em intercorrências clínicas

- ✓ Desenvolver habilidades de liderança e gestão:

Preparar o residente para liderar equipes multiprofissionais, promover a educação continuada e contribuir para a implementação de protocolos e fluxos assistenciais baseados em evidências, assegurando a qualidade e segurança nos serviços de saúde; Fornecer ao enfermeiro residente ambientes em que o mesmo possa planejar, gerir e executar atividades de assistência à mulher no contexto intra e extra hospitalar com base em evidências científicas; Fornecer ao enfermeiro residente ambientes em que o mesmo possa planejar e implementar programas educativos voltados às mulheres e também como oportunidade de treinamento para a equipe de enfermagem do HBL.

- ✓ Garantir uma formação humanizada e ética:

Formar enfermeiros capazes de atuar com sensibilidade e respeito às necessidades individuais e culturais dos pacientes, seus familiares e da comunidade, contribuindo para um cuidado centrado na pessoa e alinhado aos princípios da bioética;

- ✓ Fortalecer o perfil do egresso:

Qualificar profissionais para que se tornem agentes transformadores no contexto da Saúde da Mulher/ Obstetrícia, aptos a integrar ensino, pesquisa e assistência, e contribuir para a construção de serviços de excelência na região Nordeste e em outros contextos; Propiciar a integração multiprofissional do enfermeiro, na prestação de assistência às mulheres, ao binômio mãe-filho e à família; Estimular o enfermeiro residente para o desenvolvimento de trabalhos de investigação, ensino e de pesquisa na área de Enfermagem em Saúde da Mulher.

Assim, os objetivos do programa reforçam o compromisso institucional (UFPE/SES-HBL) com a formação de especialistas qualificados, reforçando o alinhamento às necessidades do SUS e às demandas da população, além de promover o desenvolvimento acadêmico, assistencial e ético dos egressos.

3.3- Diretrizes Pedagógicas:

Como proposta pedagógica para o Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Saúde da Mulher, adota-se a Educação Problematizadora, fundamentada em uma base conceitual, filosófica e metodológica que considera as transformações sociais e o mundo do trabalho no contexto histórico atual. Essa abordagem parte da vivência prática (empírico) para a reflexão e ação transformadora (mediatizado – práxis), integrando teoria, prática e método de forma indissociável. Valoriza o residente como sujeito ativo no seu processo de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia crítica e o compromisso ético no desenvolvimento de sua competência.

Nesse contexto, o Programa utiliza metodologias ativas de aprendizagem, diversificação dos cenários de prática e avaliação formativa, promovendo o amadurecimento técnico e humano do profissional. O treinamento em serviço é o eixo central da formação, permitindo a articulação contínua entre teoria e prática nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no cuidado integral a mulher.

Além disso, a proposta pedagógica prioriza o desenvolvimento das competências do núcleo profissional específico da Enfermagem em Saúde da Mulher/ Obstétrica, estimulando a interdisciplinaridade e o trabalho com a equipe multiprofissional. Para tanto, destaca-se que dentre as competências a serem desenvolvidas tem-se: o “saber”, relacionado ao domínio cognitivo (técnico e científico); o “saber fazer”, ligado ao domínio psicomotor (aplicação prática e ao manejo em

contextos especializados) e o “saber conviver”, integrante do domínio atitudinal (fundamental para atuação ética, empática, humanizada e colaborativa no ambiente multiprofissional).

Por meio dessa abordagem, o Programa prepara o residente para atuar em cenários desafiadores da Saúde da Mulher/ Obstetrícia, principalmente no que tange a resolução de problemas identificados desde a atenção primária em saúde até os níveis de complexidade mais elevados, como nos Centros Obstétricos de Alto Risco, contribuindo para a integralidade do cuidado à mulher, para a qualificação da assistência prestada no SUS e para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde “Alyne”, a qual prevê ações em saúde especializadas no âmbito do: Pré-natal, Parto, Nascimento, Puerpério e Atenção Integral à Criança.

3.4- Articulação com Políticas de Saúde Locorregionais:

Para atender as necessidades do Programa faz-se necessário uma integração entre o sistema de saúde local (municipal), regional (estadual) e o SUS por meio da Rede Alyne, nos quais os residentes desenvolvem suas atividades teórico-práticas.

3.5- Parcerias:

Para execução do presente Programa, algumas parcerias já encontram-se firmadas com os seguintes serviços: Universidade Federal de Pernambuco, Hospital da Mulher do Recife, Casas de Partos Normais (CPNs) vinculadas à Prefeitura da Cidade do Recife - Arnaldo Marques, Barros Lima e Bandeira Filho, Unidade de Saúde da Família vinculada à prefeitura do Recife e Hospital Agamenon Magalhães. Ressalta-se que, outras parcerias podem ser estabelecidas com o intuito de otimizar as vivências do enfermeiro residente em suas atividades práticas em Neonatologia.

3.6- Núcleo Docente Estruturante:

Ellen Cristina Barbosa dos Santos
Kelly Cristiane Rocha Lemos
Tatiana Ferreira da Costa
Keila Fernandes Dourado

3.7- Cenário de Prática:

Os cenários de práticas propostos pelo presente Programa permite ao enfermeiro residente vivenciar contextos de saúde locais, municipais e regionais, permitindo ao mesmo a interação com as Redes de Atenção à Saúde, mais especificamente com a Rede Alyne, com os exames preventivos da mulher e o Pré-natal (nível primário) até os níveis mais complexos de atenção

à gestante e parturiente, incluindo o Parto, o nascimento e atenção integral à criança. Dessa maneira, pretende-se fornecer subsídios para que o residente desenvolva suas competências pautadas num olhar crítico-reflexivo, voltado para identificação e resolução de problemas, em consonância com as diretrizes do SUS e com a realidade loco-regional de saúde ao qual ele encontra-se inserido. Assim torna-se possível oferecer uma formação ampla e baseada no desenvolvimento de competências indispensáveis para a qualificação do cuidado em saúde destinado às mulheres, filhos e famílias, dos serviços de saúde em Saúde da Mulher/Obstetrícia e também das Redes de Atenção em Saúde.

Para tanto, os seguintes cenários, com as respectivas atribuições do residente são apresentados abaixo:

1º Ano da Residência em Saúde da Mulher

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar/ Vigilância Epidemiológica em Saúde - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Acompanhar e realizar vigilância epidemiológica das infecções hospitalares e de doenças de Notificação Compulsória;
- ✓ Identificar as infecções mais prevalentes que acometem mulheres e neonatos;
- ✓ Propor medidas, com embasamento técnico-científico, para estímulo à prevenção de tais infecções;
- ✓ Observar e discutir com os preceptores indicadores relacionados à mortalidade materna e mortalidade neonatal precoce;
- ✓ Conhecer e implantar as normatizações preconizadas pelo NEP-CCIH;
- ✓ Participar de cronograma de educação continuada de NEP-CCIH;
- ✓ Participar da elaboração e divulgação de indicadores epidemiológicos de controle de infecção hospitalar;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar clube de revista, com foco no vivenciado no setor, para equipe do setor no final do rodízio.

Ginecologia - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem focada nas necessidades individuais da mulher e nas manifestações clínicas identificadas;
- ✓ Realizar exame físico completo, com identificação de prioridades para intervenções de enfermagem;
- ✓ Conhecer as principais doenças encontradas no setor, identificando suas manifestações clínicas e correlacionando-as com os dados epidemiológicos;
- ✓ Planejar intervenções focalizadas nas necessidades de saúde de tais mulheres;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional posicionando-se enquanto profissional de saúde na sua área de saber - Enfermagem;
- ✓ Prestar assistência ginecológica de forma individualizada e humanizada frente as necessidades de saúde identificadas;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor no final do rodízio.

Obstetrícia Patológica - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem focada nas necessidades individuais da mulher e nas manifestações clínicas identificadas;
- ✓ Realizar exame físico completo, com identificação de prioridades para intervenções de enfermagem;
- ✓ Conhecer as principais doenças encontradas no período gravídico- puerperal, identificando suas manifestações clínicas e correlacionando-as com os dados epidemiológicos;
- ✓ Planejar intervenções focalizadas nas necessidades de saúde de tais mulheres;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional posicionando-se enquanto profissional de saúde na sua área de saber - Enfermagem;
- ✓ Prestar assistência ginecológica de forma individualizada e humanizada frente as necessidades de saúde identificadas;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.

- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor no final do rodízio.

Emergência Obstétrica - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico da gestante, ausculta fetal, colher exames de rotina;
- ✓ Aplicar os conhecimentos sobre fisiologia e fisiopatologia à mulher, gestante ou puérpera grave ou potencialmente grave;
- ✓ Compreender os critérios de estratificação de risco utilizados no serviço e proceder os cuidados de enfermagem de forma adequada;
- ✓ Monitorar a mulher e reconhecer precocemente as principais alterações dos sinais vitais;
- ✓ Prestar assistência obstétrica de forma individualizada e humanizada;
- ✓ Realizar procedimentos privativos do enfermeiro;
- ✓ Analisar adequadamente informações descritas em prontuário;
- ✓ Encaminhar ao obstetra se detectar complicações obstétricas;
- ✓ Compreender os principais exames complementares disponíveis;
- ✓ Ponderar e executar as técnicas de enfermagem de forma correta e segura;
- ✓ Atuar com segurança e conhecimento em situações de emergência e reanimação cardiopulmonar respeitando as particularidades de tal assistência no período gravídico;
- ✓ Orientar gestante a acompanhante sobre a conduta adotada;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Reconhecer a importância do trabalho em equipe e multiprofissional;
- ✓ Participar em discussões de casos clínicos focando na atuação da Enfermagem;
- ✓ Apresentar estudo de caso ou clube de revista para equipe do setor no final do rodízio.

Triagem Obstétrica - Hospital da Mulher do Recife

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico da gestante, ausculta fetal, colher exames de rotina;
- ✓ Compreender os critérios de estratificação de risco utilizados no serviço e proceder os cuidados de enfermagem de forma adequada;
- ✓ Monitorar a mulher e reconhecer precocemente as principais alterações dos sinais vitais;
- ✓ Aplicar os conhecimentos sobre fisiologia e fisiopatologia à mulher, gestante ou puérpera grave ou potencialmente grave;
- ✓ Prestar assistência à mulher gestante ou puérpera de forma individualizada e humanizada;
- ✓ Realizar procedimentos privativos do enfermeiro;
- ✓ Analisar adequadamente informações descritas em prontuário;
- ✓ Encaminhar ao obstetra se detectar complicações obstétricas;
- ✓ Compreender os principais exames complementares disponíveis;
- ✓ Ponderar e executar as técnicas de enfermagem de forma correta e segura;
- ✓ Atuar com segurança e conhecimento em situações de emergência e reanimação cardiopulmonar respeitando as particularidades de tal assistência no período gravídico;
- ✓ Orientar gestante e acompanhante sobre a conduta adotada;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Reconhecer a importância do trabalho em equipe e multiprofissional;
- ✓ Participar em discussões de casos clínicos focando na atuação da Enfermagem;
- ✓ Apresentar estudo de caso ou clube de revista para equipe do setor no final do rodízio.

Banco de Leite Humano - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Aplicar os conhecimentos sobre a fisiologia do processo de amamentação;

- ✓ Participar do processo de pasteurização do Banco de Leite Materno;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Acompanhar a visita no alojamento conjunto e dar orientações sobre o aleitamento materno às mães e aos familiares presentes, em conformidade com as necessidades específicas de cada realidade;
- ✓ Auxiliar a mãe na ordenha, quando necessário;
- ✓ Realizar, de acordo com protocolos atuais, o tratamento das diversas condições que prejudicam a amamentação, tal como ingurgitamento mamário.
- ✓ Sensibilizar mães e acompanhantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a promoção da saúde e prevenção de agravos em saúde do binômio mãe-bebê;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes à amamentação;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Propor atualizações/discussões sobre aleitamento materno, junto à equipe do setor, por meio da apresentação de artigo científico ou manual de recomendações/procedimentos operacionais padrões ao final do rodízio no setor.

Alojamento conjunto - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo setor;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem focalizada na puérpera e neonato;
- ✓ Efetuar o exame físico completo na mulher com o intuito de encontrar possíveis alterações patológicas que necessitem de intervenções imediatas;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem a puérpera e ao RN no pós-parto;
- ✓ Orientar a mulher acerca do processo de cicatrização e da limpeza correta do coto umbilical;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;

- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem à puérpera no pós-parto imediato;
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno às mães e aos familiares presentes, em conformidade com as necessidades específicas de cada realidade;
- ✓ Auxiliar a mãe na ordenha, quando necessário;
- ✓ Sensibilizar mães e acompanhantes sobre a importância do aleitamento materno para a promoção da saúde e prevenção de agravos em saúde do binômio mãe-bebê;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor, ao final do rodízio.

Centro Obstétrico - Hospital Barão de Lucena

(O residente do primeiro ano atua neste cenário por 2 meses)

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante, puérpera e ao RN no pós-parto imediato;

- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;

- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Sala de Parto - Maternidade Arnaldo Marques

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em trabalho de Parto e ao RN no pós-parto imediato;
- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;

- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;

- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

2º Ano da Residência em Saúde da Mulher

CPN - Hospital da Mulher do Recife

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em trabalho de Parto e ao RN no pós-parto imediato;
- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafias, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;

- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Triagem Obstétrica - CPN Barros Lima

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico da gestante, ausculta fetal, colher exames de rotina;
- ✓ Compreender os critérios de estratificação de risco utilizados no serviço e proceder os cuidados de enfermagem de forma adequada;
- ✓ Monitorar a mulher e reconhecer precocemente as principais alterações dos sinais vitais e encaminhá-la conforme a estratificação de risco identificada;
- ✓ Aplicar os conhecimentos sobre fisiologia e fisiopatologia à mulher, gestante ou puérpera grave ou potencialmente grave;
- ✓ Prestar assistência à mulher gestante ou puérpera de forma individualizada e humanizada;
- ✓ Realizar procedimentos privativos do enfermeiro;
- ✓ Analisar adequadamente informações descritas em prontuário;
- ✓ Encaminhar ao obstetra se detectar complicações obstétricas;
- ✓ Compreender os principais exames complementares disponíveis;
- ✓ Ponderar e executar as técnicas de enfermagem de forma correta e segura;
- ✓ Atuar com segurança e conhecimento em situações de emergência e reanimação cardiopulmonar respeitando as particularidades de tal assistência no período gravídico;
- ✓ Orientar gestante a acompanhante sobre a conduta adotada;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Reconhecer a importância do trabalho em equipe e multiprofissional;
- ✓ Participar em discussões de casos clínicos focando na atuação da Enfermagem;
- ✓ Apresentar estudo de caso ou clube de revista para equipe do setor no final do rodízio.

CPN - Maternidade Bandeira Filho

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;

- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em trabalho de Parto e ao RN no pós-parto imediato;
- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;

- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Centro Obstétrico - Hospital Barão de Lucena

(O residente do primeiro ano atua neste cenário por 2 meses)

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante, puérpera e ao RN no pós-parto imediato;

- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;

- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Emergência Obstétrica - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico da gestante, ausculta fetal, colher exames de rotina;
- ✓ Aplicar os conhecimentos sobre fisiologia e fisiopatologia à mulher, gestante ou puérpera grave ou potencialmente grave;
- ✓ Compreender os critérios de estratificação de risco utilizados no serviço e proceder os cuidados de enfermagem de forma adequada;
- ✓ Monitorar a mulher e reconhecer precocemente as principais alterações dos sinais vitais;
- ✓ Prestar assistência obstétrica de forma individualizada e humanizada;
- ✓ Realizar procedimentos privativos do enfermeiro;
- ✓ Analisar adequadamente informações descritas em prontuário;
- ✓ Encaminhar ao obstetra se detectar complicações obstétricas;
- ✓ Compreender os principais exames complementares disponíveis;
- ✓ Ponderar e executar as técnicas de enfermagem de forma correta e segura;
- ✓ Atuar com segurança e conhecimento em situações de emergência e reanimação cardiopulmonar respeitando as particularidades de tal assistência no período gravídico;

- ✓ Orientar gestante a acompanhante sobre a conduta adotada;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar.
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Reconhecer a importância do trabalho em equipe e multiprofissional;
- ✓ Participar em discussões de casos clínicos focando na atuação da Enfermagem;
- ✓ Apresentar estudo de caso ou clube de revista para equipe do setor no final do rodízio.

Pré-Natal - Colpocitologia - Unidade Básica em Saúde

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Realizar consulta de Enfermagem Pré-natal de baixo risco completa, com captação oportuna (até 12 semanas) da gestante e, no mínimo, sete consultas, por meio de anamnese e exame físico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Realizar acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação, estratificação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- ✓ Promover o acesso ao cuidado compartilhado entre atenção primária e atenção especializada ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno, por meio de referência vinculada à atenção especializada, seja por equipe multiprofissional, ambulatório especializado ou ambulatório de gestação e puerpério de alto risco, quando necessário;
- ✓ Vincular a gestante, desde o pré-natal, ao local em que será realizado o parto e o atendimento das eventuais intercorrências na gestação; e o estímulo, no último trimestre gestacional, às ações de vínculo entre a gestante e a maternidade de referência do território;
- ✓ Promover o acesso ao rastreamento e tratamento de sífilis, HIV, hepatites e as demais doenças infectocontagiosas incorporadas pelas Diretrizes Clínicas vigentes do Ministério da Saúde;
- ✓ Promover a atualização do calendário vacinal da gestante;
- ✓ Estimular a participação de acompanhante gestacional no pré-natal e às abordagens voltadas aos temas parentalidade responsável e saúde integral do homem;

- ✓ Promover a oferta de grupos de gestantes visando a preparação para o parto, puerpério, amamentação e cuidado da criança;
- ✓ Realizar a promoção da equidade, respeitando-se a diversidade e as características sociais, culturais, étnico-raciais e de gênero;
- ✓ Realizar a qualificação do sistema e da gestão da informação;
- ✓ Implementar estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva.
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em seus questionamentos/dúvidas;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem, pautadas nos protocolos nacionais, estaduais e municipais para a assistência pré-natal e com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames, interpretar seus resultados, dar continuidade ao acompanhamento gestacional de baixo risco e fazer encaminhamentos sempre que necessário;
- ✓ Trabalhar, individualmente ou em grupos, com o objetivo de instrumentalizar as gestantes com informações sobre: vias de parto, fases do trabalho do parto, sinais e sintomas em que se deve procurar o serviço de saúde com urgência, sobre a importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho, do seguimento do calendário vacinal nacional, do planejamento reprodutivo após o parto;
- ✓ Realizar colpocitologia oncótica cervical com técnica correta, segurança, de forma individualizada e humanizada;
- ✓ Realizar a promoção, prevenção e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

CPN - Barros Lima

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;

- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;
- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em trabalho de Parto e ao RN no pós-parto imediato;
- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);

- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto mediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);
- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Sala de Parto - Maternidade Arnaldo Marques

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo plantão;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, se houver;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem;
- ✓ Realizar anamnese e exame físico obstétrico detalhado dos dados maternos e gestacionais para detecção precoce de situações de risco ou agravantes;
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Providenciar exames;

- ✓ Prestar assistência direta de Enfermagem a gestante em trabalho de Parto e ao RN no pós-parto imediato;
- ✓ Realizar assistência ao parto normal sem distócia com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Preencher partograma;
- ✓ Realizar rafia, quando indicadas, com supervisão direta do preceptor;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, à puérpera que apresente qualquer risco, no pós-parto imediato, incluindo sinais de hemorragia pós-parto e/ ou sinais e sintomas precoces de sepse;
- ✓ Receber o neonato e estabelecer o índice de Apgar no 1º e 5º minutos de vida, por meio da avaliação da frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele;
- ✓ Realizar exame físico do neonato na sala de parto, incluindo a avaliação da vitalidade do mesmo, presença de malformações congênitas, traumas obstétricos, exame de placenta e do cordão umbilical e distúrbios cardiorrespiratórios que possam comprometer a saúde do neonato;
- ✓ Proceder o clameamento tardio do cordão (aguardar cessar os batimentos do cordão 1-3 minutos), quando possível, e propiciar o contato pele a pele durante uma hora, mostrando para a mãe os sinais que o bebê apresenta de prontidão para a amamentação ainda dentro da primeira hora de vida;
- ✓ Após uma hora de contato pele a pele com a mãe, proceder o exame dos orifícios, as medidas (comprimento, peso, perímetro cefálico, torácico), a determinação da idade gestacional (pelo método Capurro, Dubowitz, ou New Ballard Score) e a classificação do neonato (AIG, GIG ou PIG);
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, em casos de malformações externas como onfalocele, gastroquise, extrofia de bexiga, meningomielocele, síndrome de Pierre-Robin, dentre outras;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem, com urgência, ao neonato que apresente qualquer risco, no pós-parto imediato;
- ✓ Registrar intercorrências no prontuário e acompanhar o neonato para o setor de destino (alojamento conjunto, enfermaria canguru, UTI neonatal, Cuidados intermediários em Neonatologia);

- ✓ Fornecer orientações e estimular o aleitamento materno, contemplando os passos recomendados para tanto;
- ✓ Realizar admissão, fazer evolução, registrar intercorrências no prontuário, abrir horários das medicações e registrar alta hospitalar;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Checar materiais permanentes e fazer reposições necessárias;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes as atribuições do setor;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Apresentar estudo de caso para equipe do setor com tema pertinente ao vivenciado, ao final do rodízio.

Ambulatório do Pós-natal - Triagem Neonatal - Hospital Barão de Lucena

Neste cenário de prática o residente em Saúde da Mulher terá como atribuições:

- ✓ Realizar histórico de enfermagem e registrar no prontuário;
- ✓ Realizar exame físico e intervenções necessárias;
- ✓ Orientar a mulher acerca do processo de cicatrização e da limpeza correta do coto umbilical;
- ✓ Executar as técnicas de enfermagem frequentes no setor de forma correta e segura;
- ✓ Sensibilizar mães e acompanhantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade da criança para a promoção da saúde e prevenção de agravos em saúde do binômio mãe-bebê;
- ✓ Realizar, de acordo com protocolos atuais, o tratamento das diversas condições que prejudicam a amamentação, tal como ingurgitamento mamário.
- ✓ Reconhecer a função e a importância dos exames de triagem neonatal;
- ✓ Esclarecer, com linguagem clara e objetiva, aos pais e/ou cuidadores a finalidade da coleta do sangue e do procedimento em si, além de reforçar a necessidade de buscar o resultado do exame no prazo estipulado;
- ✓ Realizar a coleta do sangue com segurança e de maneira humanizada, por meio de técnica asséptica, do posicionamento adequado do neonato e em concordância com

as recomendações técnico-científicas para a eficácia do procedimento a fim de que nova coleta não seja necessária;

- ✓ Registrar dados no cartão do Neonato e orientar o retorno para busca dos resultados;
- ✓ Encaminhar pais e/ou cuidadores de neonatos com resultados positivos, para as doenças investigadas no exame, de maneira rápida com o intuito de que as doenças sejam tratadas precocemente;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Propor atualizações/discussões sobre a técnica correta para coleta do sangue na Triagem Neonatal, junto à equipe do setor, por meio da apresentação de artigo científico ou manual de recomendações ao final do rodízio no setor.
- ✓ Estabelecer um planejamento de intervenções de enfermagem com base nos recursos disponíveis no serviço;
- ✓ Orientar pais e cuidadores no processo terapêutico de forma acessível, humanizada e coerente;
- ✓ Fazer treinamentos, quando necessário, com a equipe de enfermagem sobre atualizações referentes à amamentação;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe de profissionais que prestam assistência no setor;
- ✓ Prestar informações sobre planejamento familiar e fazer encaminhamento se a puérpera desejar;
- ✓ Orientar os cuidados com a sua higiene e a do recém-nascido;
- ✓ Apresentar estudo de caso ou clube de revista para equipe do setor no final do rodízio.

3.8- Infraestrutura do Programa:

- ✓ Instalações

O Programa dispõe de uma sala exclusiva para os residentes de Enfermagem, localizada no quinto andar do hospital.

- ✓ Salas de Aula

O Programa dispõe das seguintes salas de aula, as quais precisam ser previamente reservadas: um auditório com estrutura para realização de atividades de

videoconferência e 02 salas de aula/reunião/treinamento localizados no 1º andar. Além das salas de aula mencionadas, localizadas no próprio hospital (HBL), o Programa dispõe das salas de aula do NIATE, as quais encontram-se localizadas no campus da UFPE, Recife e são disponibilizadas conforme agendamento prévio.

✓ Estudo/ Descanso

Para momento de estudo ou descanso, os residentes poderão utilizar a sala dos residentes de Enfermagem situada no 5º andar, bem como a biblioteca do Centro de Estudos, situada no 1º andar.

✓ Equipamentos

A biblioteca do Centro de estudos, no primeiro andar da instituição, disponibiliza 02 computadores com acesso à internet banda larga e impressora de 08h às 18h.

✓ Biblioteca e Periódicos

Os residentes contarão com a Biblioteca do Centro de Estudos do HBL, comum a todos os programas, assim como contarão também com o acervo oferecido pela Biblioteca da UFPE. O acesso aos periódicos indexados, especializados e correntes pode ser realizado por meio do e-mail institucional (ufpe.br), o qual todos os residentes recebem quando são matriculados no Programa de Residência.

3.9- Metodologia de Avaliação:

A metodologia de avaliação adotada pelo Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Saúde da Mulher do Hospital Barão de Lucena (PRENFHBL) é formativa e somativa, orientada por competências, conhecimentos, habilidades e atitudes. O processo avaliativo busca acompanhar o desenvolvimento gradual do residente ao longo do curso, permitindo intervenções educativas precoces, feedback contínuo e aperfeiçoamento constante do egresso. O sistema de avaliação do discente é subdividido em três partes:

1. Avaliação de Desempenho nos Cenários de Práticas

Foco: Identificar a evolução do desenvolvimento das competências do saber (conhecimentos específicos de Saúde da Mulher); do saber fazer (técnico-assistenciais e habilidades procedimentais) e do saber-conviver (tomada de decisão, capacidade para resolução de problemas, trabalho em equipe e atitudes éticas e humanizadas).

Metodologia: Durante cada rodízio, o residente é avaliado mensalmente por, no mínimo, três preceptores que o acompanharam no setor. São utilizados instrumentos próprios, baseados em

critérios definidos previamente, incluindo checklists, escalas de desempenho e registros de observação direta.

Envolvidos: Preceptores, coordenação do programa e o próprio residente, que pode realizar sua autoavaliação, contribuindo para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Periodicidade: Avaliação mensal ao final de cada rodízio/setor, com feedback formativo que orienta o residente sobre sua progressão e necessidade de aprimoramento.

2. Avaliação Teórico-Cognitiva (Disciplinas e Seminários)

Foco: Identificar a evolução do desenvolvimento dos conhecimentos teóricos, das competências científicas, da análise crítica, do raciocínio clínico, das habilidades acadêmicas e de comunicação.

Metodologia: As notas obtidas nas disciplinas do tronco comum, nas disciplinas específicas do PRENFHBL, nas parcerias com demais programas de residência e nos Seminários Integrados em Saúde da Mulher são calculadas por média ponderada. Avalia-se o desempenho em provas teóricas, trabalhos escritos, apresentações e discussões de casos, estimulando-se a integração entre a teoria e o raciocínio clínico desenvolvido durante as práticas.

Envolvidos: Professores, preceptores, coordenação da COREMU e do PRENFHBL, além do próprio residente.

Periodicidade: Avaliação contínua ao longo do ano, com períodos avaliativos definidos conforme o calendário acadêmico proposto pela COREMU-UFPE e o Colegiado do PRENFHBL.

3. Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)

Foco: Identificar o desenvolvimento de habilidades e conhecimento relacionados à pesquisa, produção científica, comunicação escrita e oral, e capacidade de integrar conhecimentos adquiridos durante a residência.

Metodologia: Ao final do programa, o residente apresenta, em formato de artigo científico, o TCR para banca avaliadora. A avaliação considera a relevância do tema, metodologia empregada, análise de resultados, conclusões e sua aplicabilidade prática, além da desenvoltura do mesmo na escrita e apresentação de seu TCR.

Envolvidos: Preceptores, docentes, coordenação do programa e do núcleo acadêmico, além do próprio residente. Há avaliação oral (apresentação) e escrita (artigo), assegurando ampla perspectiva sobre o trabalho.

Periodicidade: Avaliação ao final da residência. O residente deve submeter o artigo a uma revista científica, encaminhando o comprovante de submissão à Coordenação do PRENFHBL.

No que tange a avaliação do Programa, salienta-se que a mesma acontece de forma periódica, envolvendo todos os atores (coordenação, preceptores, residentes, COREMU e parceiros institucionais), sendo considerados como indicadores de qualidade: o desempenho global dos

residentes ao longo dos rodízios; a taxa de aprovação e conclusão da residência; o índice de publicações e submissões de artigos científicos pelos residentes; a satisfação dos residentes, preceptores e equipe multiprofissional medida por questionários semestrais ou anuais; a adequação às normas e diretrizes curriculares, bem como atendimento às demandas epidemiológicas e de saúde regionais. Destaca-se ainda que, reuniões de planejamento e reavaliações são realizadas entre Coordenadores, Tutores, Representantes de Preceptores e Representante dos Residentes, trimestralmente, com o intuito de ouvir e alinhar necessidades, planejar intervenções a curto, médio e longo prazo e reavaliar o Processo Formativo do Programa. Há ainda reuniões semestrais com os Preceptores, com o objetivo de promover uma escuta ativa das dificuldades, propostas dos mesmos e planejar conjuntamente possibilidades de intervenção junto aos problemas identificados.

3.10- Perfil do Egresso:

O egresso do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Saúde da Mulher será um especialista altamente qualificado para atuar no campo da assistência em saúde à mulher, capaz de identificar necessidades de saúde de mulheres em suas diversas fases e propor resolução de problemas de maneira crítico-reflexiva, nos diversos níveis de Atenção à Saúde, integrando a Rede de Atenção à Saúde Alyne e demais Redes de assistência à Saúde da Mulher do Estado de Pernambuco e Nacional, atuando desde a Atenção Primária à Saúde até os níveis de complexidades maiores, sendo capaz de prestar assistência qualificada, sistematizada e resolutiva às mulheres em todas as fases do seu ciclo de vida. Atuará de forma humanizada, ética e tecnicamente eficiente, integrando conhecimentos atualizados da ciência da Enfermagem com as melhores práticas baseadas em evidências em conformidade com a realidade loco-regional à qual o serviço de saúde encontrar-se vinculado, com o intuito de retornar para as pacientes e comunidade os melhores resultados possíveis, de maneira a qualificar a assistência de saúde destinada à tais pessoas.

3.11- Matriz Curricular;

3.11.1-Atividades teóricas e teórico-práticas

O Programa conta com um planejamento para as atividades teóricas e teórico-práticas, assim como para as atividades de treinamento em serviço, denominadas de rodízios ou cenários de prática. Abaixo encontram-se as atividades teóricas e teórico-

práticas propostas, subdivididas em primeiro e segundo ano de residência. Os cenários de prática serão apontados no próximo tópico.

GRADE DE DISCIPLINAS DE TRONCO COMUM (COREMU-UFPE)			
ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
R1	Ética e Bioética Profª Drª Iracema da Silva Frazão	30H	195 H
	Políticas de Saúde Profª Drª Petra Duarte	30H	
	Metodologia Científica Profª Drª Regiane Maio	60H	
	Epidemiologia Profª Drª Livia Teixeira de Souza Maia	30H	
	Metodologia do Ensino Profª Drª Orquídea Maria de Souza Guimarães Paulino	45H	
R2	Gestão em Saúde Prof Dr Joaquim Sérgio de Lima Neto	60H	90 H
	Bioestatística Prof. Dr. Alessandro Henrique da Silva Santos	30H	
GRADE DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS E OUTRAS ATIVIDADES TEORICO-PRATICAS EM SAÚDE DA MULHER *			
ANO	DISCIPLINAS E ATIVIDADES TEORICO-PRÁTICAS	CARGA HORÁRIA	
R1	Biossegurança e Controle De Infecção Hospitalar Profª Drª Conceição Cavalcanti Lira	15H	447H
	Processo de Enfermagem Profª Drª Francisca Márcia	45H	
	Anatomofisiopatologia Da Mulher Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	45h	
	Ginecologia Natural Profª Me Maiana Gomes Magalhães da Silva	45H	
	Seminários Integrados em saúde da Mulher 1 Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	201H	
	Atividades Teórico-práticas em saúde da Mulher 1 Profª Drª Tatiana Ferreira da Costa	96h	
R2	Assistência De Enfermagem no Ciclo Gravídico-Puerperal Profª Drª Tatiana Ferreira da Costa	30H	612h
	Seminários Integrados em Saúde da Mulher 2 Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	222h	
	Atividades Teórico-práticas em saúde da Mulher 2 Profª Drª Tatiana Ferreira da Costa	96h	
	Trabalho de Conclusão da Residência Profª Drª Tatiana Ferreira da Costa/ Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	144h	

Desenvolvimento Da Monografia Profª Drª Cybelle Rolim de Lima	90H
Boas Práticas Obstétricas Baseadas em Evidências Científicas Profª Drª Sheyla Costa de Oliveira	30H

*As disciplinas específicas podem sofrer alterações de acordo com a disponibilidade e necessidades do PRENFHBL e dos professores convidados.

A carga horária teórica deverá ser de 576 horas por ano, subdivida da seguinte maneira:

1º ano

Atividades do R1	Carga horária/ano
Disciplinas obrigatórias	195 h
Estudo individual – 2 h/semana	135 h
Estudos de caso – 2 h/mês	22 h
Seminários (22 seminários/ano com 4h cada)	88 h
Semana de apresentação de qualificação (2 h por residente)	8 h
Semana de apresentação de TCC (2 h por residente)	8 h
Disciplinas específicas	105 h
Total	576h

Temas para R1 - Seminários do Programa de Saúde da Mulher

	TEMAS DOS SEMINÁRIOS
01	Gênero e mortalidade materna - Principais políticas de atenção à saúde da mulher
02	Fecundação e embriologia
03	Modificações do organismo gravídico
04	Assistência de Enfermagem no pré-natal de baixo risco
05	Pelviologia, estática fetal e estudo da contratilidade uterina
06	Mecanismo do parto
07	Assistência de Enfermagem nos períodos clínicos do parto e identificação de alterações
08	Assistência de Enfermagem no puerpério normal
09	Aleitamento materno
10	Planejamento familiar
11	Endometriose

2º ano

Atividades do R2	Carga horária/ano
------------------	-------------------

Disciplinas obrigatórias	90 h
Estudo individual – 2 h/semana	119 h
TCC – 3h/semana	144 h
Estudos de caso ou clube da revista – 2 h/mês	22 h
Seminários (22 seminários/ano com 4h cada)	88 h
Semana de apresentação de TCC (2 h por residente)	8 h
Disciplina específica	120 h
Total	576h

Temas para R1 - Seminários do Programa de Saúde da Mulher

TEMAS DOS SEMINÁRIOS	
01	Dismenorréia
02	DIPA e vulvovaginites
03	Ameaça de abortamento e aborto
04	Doença trofoblástica gestacional
05	Pré-eclampsia, eclampsia e Hellp síndrome
06	Placenta prévia, descolamento prematuro da placenta e acretismo
07	Diabetes Gestacional
08	HIV na gestação e profilaxia da transmissão vertical
09	Oligodrâmio e Polidrâmio
10	Trabalho de parto prematuro
11	Hemorragias e infecções puerperais

3.11.2- Atividades práticas

3.11.2.1- Rodízio anual das atividades práticas dos residentes de Saúde da Mulher

Mês	Rodízio (R1)	Rodízio (R2)
Março	Banco de Leite Humano	Triagem Obstétrica
Abril	Alojamento conjunto	Emergência Obstétrica
Maio	Emergência Obstétrica	Pós-natal
Junho	Triagem Obstétrica	Centro Obstétrico
Julho	Centro Obstétrico	Centro de parto normal
Agosto	Sala de Parto	Pré-natal / Citologia
Setembro	VEH / CCIH	Sala de parto
Outubro	Centro Obstétrico	Centro Obstétrico
Novembro	Ginecologia	Centro de parto normal

Dezembro	Obstetrícia patológica	Centro de parto normal
Janeiro	Descanso	Rodízio Opcional
Fevereiro	UTI	Descanso

3.11.3- Semana Padrão

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7:00 –12:00	Plantão	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Plantão
13:00 – 19:00	Plantão	Seminários/ Aula Teórica. (R1 e R2)	Folga	Atividade Teórica de Dispersão	Folga	Plantão

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7:00 –12:00	Plantão	Manhã	Plantão	Manhã	Plantão	Folga
13:00 – 19:00	Plantão	Seminários – Aula Teórica. (R1 e R2)	Plantão	Atividade Teórica de Dispersão	Plantão	Folga

4- Processo Seletivo:

O Processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Saúde da Mulher do Hospital Barão de Lucena é realizado anualmente, por meio de Edital Unificado para os Programas de Residências do Estado de Pernambuco, sendo elaborado e conduzido pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, conforme pode ser visto através do link abaixo. Os editais contam com a descrição detalhada do quantitativo de vagas autorizadas pela CNRMS por categoria profissional, vagas destinadas a ações afirmativas, listagem de Programas de Residência, duração e carga horária total e semanal, informação sobre dedicação exclusiva do residente, indicação dos cenários de prática, certificação, descrição dos requisitos obrigatórios para ingresso no Programa (documentos obrigatórios), referências bibliográficas básicas, cronograma das etapas do edital, valor da inscrição, isenção, fases e critérios de pontuação, desempate, recursos, documentos da matrícula e cadastro de reserva. Os editais e seus anexos podem ser encontrados nos links abaixo:

Edital 2024

http://www.upenet.com.br/concursos/24_Resid_Mult/Edital-e-anexos/EDITAL%202024%20-%20C3%81REA%20PROFISSIONAL%20DA%20SA%20C3%9ADE%20-%20COM%20COTAS.pdf

Edital 2025

http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/EDITAL%202025%20-%20C3%81REA%20PROFISSIONAL%20DA%20SA%20C3%9ADE.pdf

Quadro de vagas:

http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/ANEXO%20IV%20-%20QUADRO%20DE%20VAGASESCRITA.pdf

Cronograma de execução:

[http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/ANEXO%20I%20-%20CRONOGRAMA%20DE%20EXECUC3%87%C3%83O%20PROCESSO%20SELETIVO%20SUS-PE%202025%20\(1\).pdf](http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/ANEXO%20I%20-%20CRONOGRAMA%20DE%20EXECUC3%87%C3%83O%20PROCESSO%20SELETIVO%20SUS-PE%202025%20(1).pdf)

Programa prova escrita:

http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/ANEXO%20III%20-%20PROGRAMAS%20DA%20PROVA%20ESCRITA.pdf

Informações gerais dos Programas:

http://www.upenet.com.br/concursos/25_REDMULT/Edital-e-Anexos/ANEXO%20V%20-INFORMA%20C3%87%C3%95ES%20GERAIS%20DOS%20PROGRAMAS%20DE%20RESID%20C3%8ANCIA.pdf

ANEXO 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – CAV
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – SES/PE
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA – HBL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL
BARÃO DE LUCENA



FICHA DE CONSULTA PRÉ-NATAL DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

Data da Consulta: ___/___/_____ Número da Consulta: _____ nº

Prontuário: _____

Iniciais da Gestante: _____ Número SISPRENATAL: _____

DUM: ___/___/_____ G__P__A_____ Peso: _____ Kg Altura: _____ cm

PAS: _____ mmHg PAD: _____ mmHg

Fundo uterino (polo pélvico, polo cefálico): _____ FU: _____ cm

Posição fetal (dorso a direita o dorso a esquerda): _____

Mobilidade fetal (fixa, móvel ou ajustada): _____

Apresentação fetal (pélvica, córmica e cefálica): _____

Estática fetal Longitudinal (I I), Transversal (I -), Obliqua (I /): _____

Ausulta de BCF: _____ bpm

Data provável do parto: ___/___/_____

Orientação de vacinação: _____

Considerações Obstétricas e condutas de Enfermagem:

SOLICITAÇÃO DE EXAMES:

- () VDRL
() TIPAGEM SANGUÍNEA (GRUPO ABO ,FATOR RH)
() URINA ROTINA
() HEMOGRAMA COMPLETO
() ANTI HIV
() TOXOPLASMOSE, RUBEOLA,CITOMEGALOVIRUS,HEPATITE,HERPES(TORCH)
() Ultrassonografia: _____

Exames de rotina: _____

Residente (Assinatura e Carimbo)

Preceptor (Assinatura e Carimbo)

ANEXO 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – SES/PE - HOSPITAL BARÃO DE LUCENA – HBL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA



REGISTRO DE ASSISTÊNCIA AO PARTO

Residente: _____ Preceptor: _____

Data: ___/___/___ ()R1 ()R2

Iniciais do Paciente: _____ Idade: _____ Nº do Prontuário: _____

G ___ PN ___ PC ___ A ___ DUM: _____ I: _____ DPP: _____

Dados Vitais: PA: _____ mmHg FC: _____ bpm FR: _____ irpm Tax: _____ °C

Síntese do acompanhamento inicial do trabalho de parto:

Métodos não farmacológicos indicados / utilizados para alívio da dor:

- () Chuveiro () Deambulação () Massagem () Ingestão de líquidos
() Outros _____

Medicação:

Analgesia: Sim Não Indicação: Profissional Solicitado pela parturiente
Óxido Nitroso: Sim Não Indicação: Profissional Solicitado pela parturiente
Presença de: doula acompanhante, quem? _____
RAM: Sim Não Característica do líquido: _____

Indicação:

Tipo de Parto: _____ Parto ocorreu dentro da Curva do Partograma: Sim Não
Posição do Parto: _____ APGAR: 1' _____ 5' _____
Secção do cordão: Precoce Tardia – Realizado por: _____
Contato pele a pele na 1ª hora: Sim Não Nesse período Amamentou: Sim Não
Episiotomia: Sim Não - Indicação: _____
Laceração: Sim Não - Grau e local: _____

Puerpério imediato: _____

Intercorrências: _____

Equipe: _____

Residente (Assinatura e Carimbo)

Preceptor (Assinatura e Carimbo)

ANEXO 3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – SES/PE - HOSPITAL BARÃO DE LUCENA – HBL
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA



REGISTRO DE ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO

Residente: _____ () R1 () R2

Data: ___/___/___ Neonatologista: _____ Nº DNV: _____

Iniciais da mãe: _____ Pré Termo () Termo () Pós Termo ()

Hora do nascimento: _____ Sexo: M () F () Peso: _____ gramas

Tipo de parto: Normal () Cesárea () Apgar: 1' _____ 5' _____

Vasos Umbilicais normais (1 veia e 2 artérias) Sim () Não ()

Procedimentos de Enfermagem:

Residente (Assinatura e Carimbo)

Preceptor (Assinatura e Carimbo)